ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA (155ª) REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO. Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, na Rua Iaiá, nº 126, Itaim Bibi, no município de São Paulo/SP**,** reuniram-se os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Docas de São Sebastião. Houve ainda a participação dos Senhores Paulo Tsutomu Oda, Diretor-Presidente; Cezar Aurelio Trombelli, Diretor Administrativo Financeiro; Paulo Matos dos Santos, Gerente Financeiro; e com a colaboração da Senhora Adriana Hortega Roque, Gerente de Relações Corporativas da Companhia Docas de São Sebastião, para secretariar os trabalhos. Registra-se que esta reunião, com a concordância dos membros do Colegiado, foi a retomada das reuniões presenciais, com a presença de apenas os membros do Conselho, da equipe de apoio: Diretor-Presidente, Diretor Administrativo Financeiro e Gerente Financeiro, e da Secretária, seguindo os protocolos de prevenção do Covid-19: uso de máscaras obrigatório e utilização de álcool em gel. Iniciou-se a reunião, em cumprimento a seguinte Ordem do Dia: **1 - Apresentação e Posse de Membros do Conselheiro Fiscal, aprovado na AGE realizada em 16/06/2020. 2 - Leitura e aprovação da Ata 154ª Reunião do CONFIS, de 26/05/2020. 3 - Demonstração Resultado Operacional e Receitas. 4 - Fluxo de Caixa. 5 - Balanço Patrimonial. 6 - Demonstrações Financeiras (DRE). 7 - Balancete Mensal. 8 - Relatório de Despesas com as ações judiciais trabalhistas. 9 - Relatório Consolidado de Ações Trabalhistas. 10 - Relatório de Contratos. 11 - Relatório de Movimentação de Funcionários. 12 - Ata da 167ª Reunião do CONSAD (23/04/2020), aprovada pelo Colegiado. 13 - Informes Gerais.** Dando início a Reunião, o Conselheiro Vitor Danilo Miranda de Castro tomou posse como Conselheiro Fiscal (titular) e cumprirá seu primeiro mandato. A investidura como Membro do Conselho Fiscal foi aprovada na AGE de 16/06/2020, cujo termo de posse foi assinado em 23/06/2020, com prazo de gestão até a assembleia que se destinar a aprovação das contas de 2020. A ata da 154ª Reunião do CONFIS, de 26/05/2020, foi lida e aprovada por unanimidade, devendo ser consequentemente assinada e registrada em livro próprio. Avançando aos próximos itens 3, 4, 5, 6, 7 e 8, os relatórios financeiros e contábeis foram apresentados. Sobre as demonstrações, de que cerca de 80% da Receita do Porto está atrelada à barrilha e uso do canal (Petrobras). O Sr. Priori colocou que a dependência em dois produtos pode indicar uma fragilidade. Se o setor desaquece, pode impactar diretamente as receitas. Sr. Cezar explicou ao Conselho que uma das questões em andamento é a busca por diversificação de cargas. Aliado a esta diretriz estratégica, há também algumas limitações do porto, como de acesso, problemas na estrada. Estas questões tornam o Porto não atrativo. Sr. Paulo Oda complementou que o porto tem sim limitações, mas a questão da estrada é um fator agravante, pois dificulta a operação utilizando a estrutura já existente. Priori esclareceu que há recursos financeiros para a duplicação do trecho dos Contornos. Este processo será reativado, mas deverá ser finalizado em cerca de dois anos. O Sr. Danilo questionou se há algum marco legal que obrigue a utilização da armazenagem no Porto. Foi esclarecido que não há tal obrigatoriedade prevista em lei. O Sr. Paulo Oda explicou que ter 1 berço é muito pouco e leva a fragilidade na captação de cargas. Porém, hoje, a situação mais crítica é o calado, havendo urgentemente a necessidade de realizar a dragagem no Porto. Sobre o fluxo de caixa, há expectativa de aumento de receitas previsto com o embarque de açúcar, que estava previsto para iniciar em maio, mas iniciou em junho. Devido a normativas legais, FGTS e PIS/COFINS não foram recolhidos, mas há previsão no fluxo de caixa. Foi esclarecido que há pagamentos não realizados para a Dersa. No acordo, as parcelas em 2020 ficaram muito altas. Por outro lado, a Dersa precisa regularizar a área de uso da travessia. Há também a questão da integralização de capital. O valor das receitas está acima do previsto, com superávit de 2 milhões. A previsão é de

chegar ao final do ano com 8 milhões em caixa, o que demandará um ajuste no orçamento para que este recurso possa ser utilizado, abrindo a possibilidade de contratar a dragagem com recurso próprio. No balanço, nota-se prejuízo acumulado de 64 milhões; praticamente todo o prejuízo advém da depreciação. Os demais documentos foram avaliados, sem questionamentos. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual eu, Adriana Hortega Roque, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos Conselheiros.

São Paulo, 23 de junho de 2020.

JOSÉ BENEDITO PRIORI
ISRAEL ALEXANDRE DE SOUZA
KATHELEEN REGINA DA SILVA DARDIS DE CAMARGO
VITOR DANILO MIRANDA DE CASTRO